

Projeto DGM FIP Brasil
8ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional
Dia 19 de novembro de 2020 – reunião virtual

Iniciou-se às 09h00 do dia 4 de novembro de 2020, em ambiente virtual, a 8ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Januário Tseredzaró, João Nonoy, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Lima, Gilberto Barros, Lucely Pio, Maria de Lourdes Nascimento, Jossiney Evangelista, Srewe Brito e Jhonny Martins, representantes da sociedade civil do CGN; os representantes do Governo Federal, Priscila Feller (FUNAI) e Pedro Bruzzi Lion (FIP Coordenação) e a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Braulino Caetano, Joeliza Brito, Álvaro Carrara, Cláudia Calorio, Gabriel Ribeiro, Carla Blenda e Nívea Pereira.

Os trabalhos foram abertos pela coordenadora do CGN. Logo em seguida, foi apresentada uma proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação da ata da 10ª Reunião Ordinária do CGN (04/11/2020); 2) Plano de Capacitação (Componente 2); 3) Monitoramento e acompanhamento dos subprojetos; 4) Proposta de uso do saldo componente 1ª (Fortalecimento dos subprojetos); 5) Relato da situação/questão Xavante.

Após a apresentação da pauta pela AEN, o CGN solicitou que fosse incluso alguns pontos elencados pelos mesmos como resultado da reunião preparatória realizada no dia anterior, nomeada como item 6) Pauta CGN.

Plano de Capacitação (Componente 2)

A AEN realizou um balanço sobre o Componente 2 do Projeto DGM Brasil (Capacitação e Fortalecimento Institucional). Esclareceu que vinha executando o Plano de Capacitação antes da pandemia com a realização dos cursos planejados e, com o advento da pandemia, tornou-se necessário cancelar alguns cursos que estavam planejados devido à falta de condição de realizá-los presencialmente. Permaneceram somente os cursos em que se julgou possível a realização de forma remota, e neste sentido tentou-se aprimorar o acesso às mídias digitais por parte dos participantes.

Após este esclarecimento, seguiu-se um relato sobre o primeiro módulo da capacitação online em *Empoderamento feminino e incidência política*: o primeiro módulo ocorreu entre os dias 13-17/10/2020 e teve como objetivo trazer a temática do fortalecimento das mulheres a partir de conteúdo relacionado com a formação de lideranças, considerando necessidade do empoderamento feminino no contexto de pandemia e criar um espaço de acolhimento, reflexão e acesso à informação. A AEN relatou que o direito à facilidade de acesso digital, com boas conexões nas diversas regiões do cerrado brasileiro, foi o desafio encontrado no contexto da capacitação, resultando inclusive na diminuição do número de participantes previstos (a princípio 23). Foi relatado que durante a semana de realização do curso, o número de participantes oscilou entre 12 e 10 participantes durante a semana. Percebeu-se que a grande dificuldade para a realização do curso foi a necessidade de uma boa conexão com a internet, ou um bom sinal de telefonia, sendo que muitas vezes não estão suficientemente disponíveis para as pessoas nos seus locais. Em termos gerais, a avaliação da AEN é de que foi baixa a participação, um aproveitamento baixo do curso em relação a todas essas dificuldades relatadas. Apesar das dificuldades impostas na realização do primeiro módulo, nova mobilização e preparação foi realizada e foi iniciado no dia 16/11 o segundo módulo, e novamente a baixa participação se confirmou, resultando no adiamento do curso para fevereiro de 2021.

O curso de *Comunicação voltado para jovens lideranças* ocorrerá entre o dia 30/11 a 09/12. Serão realizados 3 cursos (fotografia, video, texto), sendo 3 dias para cada curso,

com número de participantes por oficina de 12 pessoas, totalizando um total de 36. Após a apresentação do panorama pela AEN, foi aberta a fala para considerações do Comitê:

Maria de Lourdes, do CGN, avaliou que o conteúdo do curso foi muito básico, comprometendo inclusive à participação de mulheres que já exercem um papel de liderança nas suas comunidades e redes, sugeriu mudança na metodologia para o segundo módulo em fevereiro de 2021. Maria do Socorro, do CGN, relatou problemas com a conexão de internet e também avaliou o conteúdo do curso como insuficiente para mulheres com experiência, recomendando que se reconsidere o material programático ou o público alvo (mais voltado para iniciantes). Reforçou que gostou da ideia de um modelo de curso voltado para mulheres iniciantes, desde que se defina isto e repense a lista de participantes. Joeliza Brito, membra da coordenação do CAA, reforçou a fala de Lourdes e Socorro sobre a necessidade de se melhor avaliar metodologia e público alvo para o segundo módulo para o curso ser melhor aproveitado pelas participantes.

Braulino Caetano, diretor do CAA, considerou ser muito complicado realizar um curso dessa envergadura no contexto de pandemia em que estamos vivendo. Reforçou a necessidade de que os participantes sejam melhor instruídos e capacitados para utilização de mídias digitais para melhor conseguirem participar dos cursos online, inclusive para que se continue com as capacitações do DGM Brasil. Relatou que, no curso de *Empoderamento feminino e incidência política*, o CAA participou com muito peso com 4 membras da diretoria da instituição, mas que mesmo assim tiveram problemas com conexão de internet em algum momento. Manifestando receio com a reincidência de problemas técnicos nas capacitações online, sugeriu inclusive reconsideração do calendário da capacitação do DGM Brasil, podendo inclusive fazer remanejamento de recursos para outras atividades junto aos subprojetos.

Encaminhamento: Após as manifestações do CGN e da direção do CAA, foi deliberado sobre o não cancelamento do módulo 2 do curso de *Empoderamento feminino e incidência política* em fevereiro de 2021, desde que a AEN faça uma revisão/avaliação sobre metodologia, conteúdo e público alvo da capacitação levando em conta as considerações colocadas, refletindo inclusive em meios para melhoria da participação das convidadas.

Monitoramento e acompanhamento dos subprojetos

A AEN apresentou tabela contendo a evolução do progresso financeiro e físico dos subprojetos, apresentando a situação caso a caso e estabelecendo um comparativo entre a situação na última reunião do CGN e a atual, conforme síntese apresentada a seguir:

Situação 10-2020	Situação 11-2020
31 subprojetos concluíram atividades físicas e financeiras (8 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)	33 subprojetos concluíram atividades físicas e financeiras (8 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)
28 subprojetos têm execução financeira acima de 50%	26 subprojetos têm execução financeira acima de 50%
1 subprojeto têm execução financeira entre 50 e 20%	1 subprojeto têm execução financeira entre 50 e 20%
4 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%	4 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%
Meta de finalização:	
Novembro – 7 subprojetos; Dezembro – 11 subprojetos; Janeiro 2021 – 3 subprojetos; Fevereiro 2021 – 5 subprojetos; Março 2021 – 4 subprojetos; Sem meta – 1 subprojeto	

Síntese situação subprojetos com execução financeira entre 61 e 1%:

Subprojeto 98 (Associação Indígena Nrözawi – progresso financeiro: 61%): a AEN relatou dificuldades de comunicação com o coordenador do subprojeto durante a pandemia, resultando em 7 meses sem contato. Contudo, no mês de novembro a gestora conseguiu retomar contato e definido novos processos de compra que também já foram lançados e iniciados. Conforme plano de meta feito pela AEN, incluindo tempo para aquisição de insumos e implantação na aldeia, o prazo para encerramento ficou para fevereiro de 2021.

Subprojeto 3 (Associação Maraiawatsede da Terra Indígena Maraiawatsede - progresso financeiro: 60%): conforme já relatado em reuniões anteriores, a AEN continua a ter problema no diálogo e na implementação das ações do subprojeto. No final de 2019, foi contratado um novo técnico, mas sobretudo ainda ocorrem problemas com ele para execução de recurso e dificuldade de compreensão dos procedimentos do DGM. Foi decidido que a gestora do subprojeto irá até a área entre os dias 14-18/12 para realização de reunião com as lideranças, com o coordenador para checagem quais encaminhamentos faltam para finalização do subprojeto.

Subprojeto 113 (Associação do Centro de Tecnologia Alternativa - progresso financeiro 57%): estão finalizando a contratação de agentes comunitários e aquisição de insumos. Ainda possuem alguns poucos processos de compra. Previsão de finalização em dezembro/2020.

Subprojeto 139 (Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais N'Golo - progresso financeiro: 54%) a AEN está iniciando um processo de cotação e compra para impressão das cartilhas. Este material subsidiará imersões de campo em comunidades quilombolas do estado de Minas Gerais. Além disso, possuem mais 3 processos de aquisição de insumos. Previsão de encerramento: dezembro/2020.

Subprojeto 181 (Rede de Apoio e Incentivo Socioambiental - progresso financeiro: 42%): a RAIS, entidade de apoio aos Guarani de Mato Grosso do Sul estavam com bastante dificuldade para conclusão das atividades em virtude da pandemia. Em meados de julho houve um surto de COVID-19 na aldeia e também mudança de cacique, que ficou bastante reticente com relação à execução do subprojeto por não conhecer os procedimentos. A AEN realizou uma reunião em novembro/2020 com a coordenadora do subprojeto e foi decidido pela conclusão das atividades. Foram enviadas novas especificações técnicas e já foi aberto processos de compra para aquisição de sementes, mudas e material de escritório. Previsão de encerramento: dezembro/2020.

Subprojeto 263 (Associação Indígena Myky - progresso financeiro: 17%): a aldeia ficou fechada devido a uma barreira sanitária feita ao longo de toda a pandemia no ano de 2020. Eles têm previstos a construção de um galpão, local onde vão produzir o artesanato. Já foi realizada licitação dos materiais de construção, contudo, a empresa selecionada não conseguiu realizar a entrega ainda. A empresa está acertando o prazo máximo para entrega dos materiais e início da construção, mas praticamente todos os insumos já foram adquiridos. O que falta agora é pagamento do pessoal para finalização de vídeo, website e realização das capacitações previstas. O apoio operacional irá entrar essa semana em área, não entrou porque o técnico que vai fazer a capacitação teve um acidente, então só vão entrar na semana que vem. Previsão de encerramento: fevereiro/2021.

Subprojeto 166 (Associação da Comunidade Indígena Kaxixó progresso financeiro: 16%): já foi contratada empresa para construção da cozinha comunitária, e a mesma já está pronta para entrada na área. Contudo, a FUNAI solicitou uma série de documentação por parte da comunidade, a comunidade já apresentou esses documentos, mas a

presidência da FUNAI ainda não emitiu um ofício autorizando a construção da cozinha comunitária. A empresa precisa de 3 meses para construção e finalização da obra, então quanto antes a AEN receber esse ofício da FUNAI, a empresa entra e começa a fazer a construção.

Subprojeto 109 (Associação Regional das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio - **progresso financeiro: 9%**): existem 5 processos de compra em andamento com a ASMUBIIP, 2 estão sendo concluídos, e 3 estão aguardando informação do consultor. Em novembro de 2020 foi realizada reunião com o apoio operacional do projeto para definição dos moldes para reforma do espaço da ASMUBIIP. O engenheiro contratado pela AEN irá fazer a especificação técnica, pois foi apresentada uma planta com orçamento que extrapolou o orçamento previsto. É um subprojeto que já recebeu suplementação de R\$40.000,00 mil para aquisição do moinho, e para além disso, a primeira licitação da reforma ficou 100% do valor que estava previsto para a construção. Previsão de encerramento: março/2021.

Subprojeto 195 (Associação Xavante Warã - **progresso financeiro: 6%**): o veículo previsto já foi adquirido, e a concessionária pediu até 70 dias para entrega desse veículo, que constitui grande parte do orçamento financeiro do subprojeto. Previsão de encerramento: fevereiro/2021.

Proposta de uso do saldo Componente 1A (Fortalecimento dos subprojetos)

Considerando o que foi deliberado durante a última reunião do CGN (8ª Reunião Extraordinária CGN) foi apresentada proposta de uso do saldo remanescente do componente 1A. Foi proposto que a AEN abra nova manifestação de interesse em dezembro/2020 buscando simplificar a chamada o máximo possível, buscando evitar que fique muito aberta em relação a aquisição dos insumos. Justifica-se a medida pois a AEN não teria condições de executar a proposta devido à iminência de encerramento do Projeto DGM Brasil em julho de 2021. O modelo apresentado com as especificações técnicas dos insumos já pronta buscou solucionar a questão do tempo de execução, considerando que a proposta seria fazer uma aquisição em conjunto a partir das cartas de interesse enviadas pelos subprojetos em resposta à carta convite. Ítems como combustível, alimentação, serviços, conserto de veículos, aquisições de pneus, contratação de pessoas e consultorias, dentre outros, não seriam possíveis no formato apresentado.

Foi estipulado um prazo de 60 dias para executar o que foi solicitado pelos subprojetos contando a partir do encerramento da chamada no dia 04/01/2021. O primeiro passo seria conferir se os subprojetos que estão mandando propostas estão com prestação de contas em dia, incluindo envio de documentação original, assinaturas de RPA's, sendo que só poderão ter acesso aqueles que tiverem tudo em dia. Depois de realizada a checagem, a AEN fará inclusão no sistema STEP e após retorno iniciará as compras, com previsão de encerramento de todo o procedimento em março/2021. A proposta apresentada buscará conciliar a necessidade do subprojeto, tendo em vista contribuir para o fortalecimento dos objetivos e resultados propostos pelos mesmos segundo as Manifestações de Interesse apresentadas nos Editais I e II do DGM Brasil, bem como as regras do Banco Mundial e a capacidade de operação da AEN.

Após leitura da proposta de carta de interesse, manifestação de interesse e lista de insumos e posterior apresentação da proposta de execução, a palavra foi aberta aos membros do Comitê.

João Nonoy perguntou sobre a possibilidade de aquisição de um drone, dentro da categoria de implementos agrícolas. Maria de Lourdes questionou novamente os motivos pelos quais não seria possível comprar, por exemplo pneus e realização de revisão de

veículos. Foi esclarecido a ela que o Banco Mundial considera compra de pneu e conserto de carro como custo operacional, o que não seria possível fazer na chamada. Anália Tuxá sugeriu que também fossem incluídos na chamada insumos que ajudariam no empoderamento das mulheres, como por exemplo máquinas de costura e matéria prima para artesanato. Giba Tuxá sugeriu aumento do valor base por subprojeto para além dos R\$15.000,00 propostos, e argumentou que nem todos os subprojetos enviaram proposta de operacionalização do apoio emergencial Rede Solidariedade.

Braulino Caetano, da direção do CAA, fez uma ponderação sobre a finalização do Projeto DGM Brasil, reforçando cuidado por parte de todos os envolvidos para não “espichar” as atividades para além do prazo, pedindo compreensão para que se cumpra o regimento de forma correto, evitando possíveis desdobramentos para além do seu encerramento.

Encaminhamento: o CGN deliberou sobre a abertura da chamada na primeira semana de dezembro/2020, nos moldes propostos pela AEN. A AEN se comprometeu a realizar uma análise orçamentária do Projeto DGM Brasil para checar a possibilidade de se aumentar o teto-base dos recursos por subprojeto.

Relato da situação/questão Xavante

Foi relatado pelo companheiro Hiparidi Top´ tiro violações de direitos por parte de políticos do município de General Carneiro/MT em detrimento de mulheres da etnia indígena Xavante. Após discussão interna, a AEN chegou à conclusão sobre a necessidade de apoiar o movimento de apuração dessa denúncia, atentando-se para a cautela necessária em virtude do contexto político complicado tanto para as organizações, tanto para o povo Xavante, para as demais etnias indígenas e organizações que fazem parte do Projeto DGM Brasil. Álvaro Carrara, da AEN, relatou que realizou contato com o coordenador do Centro de Trabalho Indigenista (CTI), Jaime Siqueira, sendo que o mesmo confirmou o conhecimento da denúncia e que estaria comunicando ao setor jurídico do CTI a indicação de realização de contato entre as assessorias jurídicas do CTI e do CAA/NM, tendo este último se colocado à disposição para apoiar no que estiver ao seu alcance. Relatou ainda que na semana do dia 23/11/2020 Hiparidi estaria se deslocando para Brasília, onde realizaria reunião com os setores jurídicos do CTI e com membros da APIB. E que na sequência entrariam em contato com o setor jurídico do CAA/NM para nivelamento de informações e encaminhamentos possíveis.

Tseredzaró Xavante, do CGN, reforçou sobre a gravidade dessa denúncia, que tem como pano de fundo a compra de votos para eleição de políticos locais brancos. Sugeriu que fosse realizada uma reunião apoiada pelo DGM Brasil entre as mulheres Xavante, discutindo sobre política das mulheres e a política em si. Solicitou que todas as entidades e movimentos que compõem contribuíssem com um posicionamento único como povos do cerrado, buscando visibilizar e denunciar as ocorrências. A AEN recomendou que se aguardasse a reunião em Brasília para verificar os possíveis desdobramentos e quais seriam as melhores medidas a serem tomadas.

Pauta CGN

1. Entender a origem do apoio de R\$100,00/reunião e solicitar aumento para o valor da diária, com pagamento retroativo:

A AEN esclareceu que os pagamentos irão ocorrer de forma retroativa desde o início da pandemia a partir do levantamento presencial nas reuniões, da participação de cada membro. O valor de R\$100,00 por reunião foi um limite colocado pelo Banco Mundial, utilizando-se da rubrica de apoio às reuniões do CGN. Não se tratam de diárias, e sim um apoio financeiro.

Maria de Lourdes argumenta que o Projeto DGM Brasil tem conseguido fazer muitas economias durante a pandemia no que diz respeito ao deslocamento dos membros do Comitê para as reuniões. Giba Tuxá reforçou que a participação nas reuniões resulta na ausência parcial das atividades e obrigações cotidianas por parte dos membros do CGN, e também citou a economia nos custos das reuniões presenciais para solicitar que fosse revisto o valor de R\$100,00 para R\$350,00, valor de uma diária completa. Argumentou que seria uma forma justa de contemplar os conselheiros, e finalizou dizendo que sempre quando se fala de se dar um prêmio ao conselheiro surgem impasses e barreiras, pedindo que fosse registrado em ata para tratamento do assunto junto aos representantes do Banco Mundial.

2. Garantir aos membros do CGN, que ainda não tem, estrutura de acesso à internet e equipamentos de informática para agilizar os trabalhos de monitoramento na reta final do DGM:

A AEN esclareceu que a questão do acesso à internet varia conforme região do território brasileiro, e muitas vezes a aquisição de aparelhagem não colabora com a melhora da conexão/transmissão. Relatou que buscou no mercado possíveis pacotes para aquisição de antenas rurais, sendo encontrado apenas pacotes com vigência de 1 ano ou mais, não sendo possível elaborar contratos contando com a vigência final do Projeto DGM Brasil (julho/2021), devido à questão do pagamento de multas e rescisão de contrato. Como encaminhamento, a AEN tentará novamente fazer buscas para garantir aos membros do CGN que ainda não possuem infraestrutura de acesso à internet e outros equipamentos, tentando checar caso a caso a situação de cada um e buscando viabilizar.

19 de novembro de 2020.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil